

11/11/2016

[illegible]

11/11/2016

11/11/2019

1



Advertências e Precauções

IDADE: A SEGURANÇA E A EFICÁCIA EM CRIANÇAS NÃO FOI ESTABELECID A ATÉ O MOMENTO.

GERAIS: TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) DEVE SER USADO COM CAUTELA EM PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE AOS AINES. O PERFIL DAS REAÇÕES ADVERSAS DOS AINES, POR VIA SISTÊMICA, DEVE SER CONSIDERADO QUANDO FOR AVALIADA A RELAÇÃO RISCO-BENEFÍCIO PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO COM TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) EM PACIENTES COM ÚLCERA PÉPTICA ATIVA E/OU HEMORRAGIA GASTRINTESTINAL, COLITE ULCERATIVA, INSUFICIÊNCIA RENAL, INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA OU HIPERTENSÃO ARTERIAL. OS NÍVEIS SÉRICOS DE FLURBIPROFENO ALCANÇADOS COM OS ADESIVOS TRANSDÉRMICOS SÃO MAIS BAIXOS DO QUE COM A ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA. EMBORA A POSSIBILIDADE DE EFEITOS COLATERAIS SISTÊMICOS NÃO POSSA SER COMPLETAMENTE EXCLUÍDA, É IMPROVÁVEL QUE A SUA OCORRÊNCIA ESTEJA RELACIONADA AOS NÍVEIS SÉRICOS.

TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) DEVE SER USADO COM CAUTELA EM PACIENTES COM TENDÊNCIA À HEMORRAGIA, POIS O FLURBIPROFENO, QUANDO ADMINISTRADO POR VIA SISTÊMICA, PODE PROLONGAR O TEMPO DE SANGRAMENTO.

TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) DEVE SER USADO COM CAUTELA EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE ASMA BRÔNQUICA, POIS FOI RELATADA A OCORRÊNCIA DE BRONCOESPASMO.

SE OCORRER IRRITAÇÃO LOCAL PERSISTENTE, O TRATAMENTO COM TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) DEVE SER DESCONTINUADO.

GRAVIDEZ E LACTAÇÃO: A SEGURANÇA DE TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) DURANTE A GRAVIDEZ E LACTAÇÃO AINDA NÃO FOI ESTABELECID A. O USO EM PACIENTES GRÁVIDAS OU AMAMENTANDO SÓ DEVE SER CONSIDERADO QUANDO O BENEFÍCIO FOR MAIOR QUE O POTENCIAL DE RISCO. CASO O FLURBIPROFENO SEJA USADO NO COMEÇO DA GRAVIDEZ DEVE-SE ADMINISTRAR A MENOR POSOLOGIA. DURANTE O TERCEIRO SEMESTRE DE GRAVIDEZ, O USO REGULAR DE AGENTES ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAI S PODE ATRASAR E PROLONGAR O TRABALHO DE PARTO, PODENDO, AINDA, PROVOCAR O FECHAMENTO PREMATURO DOS CANAIS ARTERIAIS DO FETO NO ÚTERO E CAUSAR UMA POSSÍVEL PERSISTÊNCIA DA HIPERTENSÃO PULMONAR NO RECÉM NASCIDO. O USO DE TARGUS®LAT (FLURBIPROFENO) NÃO É RECOMENDADO PARA MULHERES QUE ESTEJAM AMAMENTANDO, POIS UMA PEQUENA FRAÇÃO DO FLURBIPROFENO É ELIMINADA ATRAVÉS DO LEITE MATERNO.



Interações medicamentosas

Não são conhecidas interações do flurbiprofeno por via tópica.

A resposta a diuréticos e a inibidores da enzima de conversão (ECA) pode ocasionalmente ser reduzida pelo flurbiprofeno administrado por via oral. A interferência com a ação de anticoagulantes também foi relatada. Os estudos não foram conclusivos para demonstrar interação entre o flurbiprofeno sistêmico, tolbutamida e antiácidos. A administração concomitante de flurbiprofeno e ácido acetilsalicílico não é recomendada devido a potencialização dos efeitos adversos. Agentes antiinflamatórios não esteroidais (AINES) podem aumentar os níveis de digoxina no plasma. O quadro clínico e a creatinina sérica devem ser monitorados cuidadosamente quando AINES e cicloserpina são administrados concomitantemente.



Interferência com Testes de Laboratório: não há grandes evidências de que o flurbiprofeno interfira com testes padrão de laboratório.

Reações adversas

A INCIDÊNCIA DE EFEITOS COLATERAIS É MUITO BAIXA E AS REAÇÕES RARAMENTE SÃO GRAVES. ENTRETANTO, QUALQUER UM DOS EFEITOS COLATERAIS RELATADOS NA ADMINISTRAÇÃO POR VIA ORAL DOS AINES PODE OCORRER. ESTA HIPÓTESE ENTRETANTO É POUCO PROVÁVEL, POIS OS NÍVEIS SÉRICOS DE FLURBIPROFENO POR VIA TÓPICA SÃO MUITO MAIS BAIXOS DO QUE POR ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA. AS REAÇÕES LOCAIS MAIS COMUNS SÃO: PRURIDO, ERITEMA E PARESTESIA.

Posologia

Targus®LAT (flurbiprofeno) é somente para uso externo. A área afetada deve ser limpa antes de aplicar o adesivo transdérmico. A película protetora do adesivo deve ser removida friccionando-se entre os dedos uma de suas extremidades, e o lado aderente aplicado sobre a pele. Sendo a região selecionada uma articulação móvel, p. ex. cotovelo, é conveniente utilizar a bandagem elástica de contenção para manter o adesivo no local desejado.

Somente deve ser usado um adesivo transdérmico de cada vez, em um único local. O adesivo deve ser substituído a cada 12 horas.

Superdosagem

A ocorrência de superdosagem é improvável devido à natureza da formulação.

Uso em idosos

Não há recomendações especiais para pacientes idosos.



ABBOTT CENTER
Central Interativa
0800 7031050
www.abbottbrasil.com.br

Nº do lote, data de fabricação e validade: vide rótulo e cartucho.

MS: 1.0553.0324

Farm. Resp: Fabio Bussinger da Silva - CRF-RJ nº 9277

Fabricado por: Lead Chemical Company Ltd.
77-3 Himata, Toyama Ken, Japão

Importado e distribuído por: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.
Estrada dos Bandeirantes, 2400
Rio de Janeiro - RJ
CNPJ: 56.998.701/0012-79

10048699 - CL - 110 - Lista Nº N606



■ **Pantone**
Process Black